

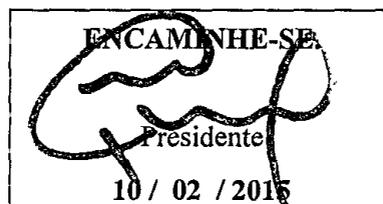


Câmara Municipal de Jundiaí

Estado de São Paulo

INDICAÇÃO Nº 11.026

Indica ao Sr. Prefeito Pedro Bigardi, que em homenagem ao jogador Dalmo Gaspar, o próximo Centro Esportivo à ser concluído receba o seu nome



Considerando a importância que o jogador Dalmo Gaspar (biografia em anexo), nascido em Jundiaí, teve para o futebol brasileiro, tendo iniciado sua carreira jogando futebol nos campos de vila em Jundiaí onde conquistou seu primeiro título, na Liga Jundiaense de Futebol, como juvenil;

Considerando que após ser descoberto, Dalmo passou uma temporada como jogador no nosso querido Paulista Futebol Clube, deixando sua importância gravada nos corredores do clube;

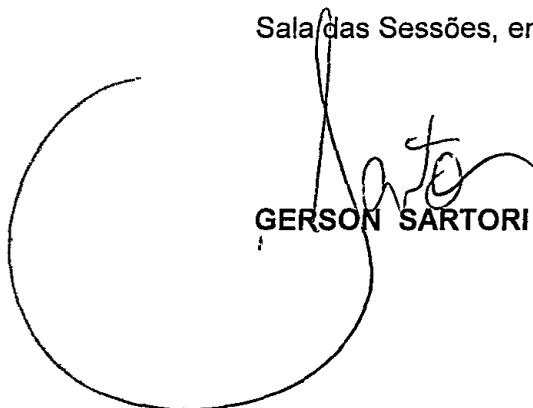
Considerando que como lateral-esquerdo ganhou notoriedade no time do Santos, conquistando muitos títulos e sendo reconhecido mundialmente, levando consigo o nome de nossa cidade;

Considerando que Dalmo constituiu família e permaneceu em Jundiaí até seu falecimento ocorrido dia 02 de fevereiro de 2015;

Considerando que é de extrema importância e reconhecimento ao jogador que seu nome fique gravado para sempre na história,

INDICO ao Chefe do Executivo sejam adotadas as providências cabíveis, junto ao setor competente, para que o próximo Centro Esportivo à ser concluído receba o nome "Dalmo Gaspar".

Sala das Sessões, em 10 de fevereiro de 2015.


GERSON SARTORI



Câmara Municipal de Jundiaí

Estado de São Paulo

Anexo da Indicação n.º 11.026

Biografia:

Nascido aos 19 de outubro de 1932, na cidade de Jundiaí

Filiação: Adelino Gaspar Caçete e Marietta Tracci Gaspar

Cônjuge: Rosa Carbonari Gaspar

Filhos: Ana Paula Gaspar e Fábio Gaspar

Netos: Matheus, Tiago e João Pedro

Endereço: Rua José de Oliveira Brochado, 08 – Centro – Jundiaí – SP

Dalmo Gaspar, autor do gol que deu ao Santos o bicampeonato mundial em 1963, morreu na manhã desta segunda-feira, 2, em Jundiaí. O ex-lateral-esquerdo, que tinha 82 anos, sofria com o Mal de Alzheimer e estava desde o começo do ano internado por conta de uma infecção no sangue.

Dalmo começou a jogar futebol no bairro Vianelo, em Jundiaí. O menino foi selecionado por um "olheiro" do São Paulo de Jundiaí, onde foi aprovado e conquistou seu primeiro título, na Liga Jundiaiense de Futebol, como juvenil.

Em seguida despertou o interesse do Paulista de Jundiaí, onde atuou até ser contratado pelo Guarani, de Campinas.

Ganhando cada vez mais notoriedade como lateral-esquerdo, Dalmo foi para o Santos, por onde acumulou uma série de títulos.

Foram cinco campeonatos paulistas (1958/60/61/62/64), duas Taças Brasil (1961 e 1964), duas Libertadores (1962 e 1963), dois campeonatos mundiais interclubes (1962 e 1963), o Rio-São Paulo de 1959, e torneios internacionais, como o de Paris (1960 e 1961), o de Valência (1959), Cidade do México (1959), Itália (1961) e San José (1961).

O momento mágico vivido por Dalmo aconteceu no Maracanã, no dia 16 de novembro de 1963, quando Dalmo fez o gol da vitória santista diante do Milan, de pênalti.

Encerrou sua carreira gloriosa como atleta e iniciou outras atividades com o mesmo brilhantismo, foi auxiliar técnico, supervisor e técnico de várias equipes, além disso, dirigiu várias escolinhas de futebol e ministrou muitas palestras.

Atuou também como comentarista de esportes pelas rádios locais e na TV Educativa de Jundiaí. Se aposentou como funcionário público, após anos de trabalho na Prefeitura de nosso município.

Dalmo morreu aos 82 anos em um hospital de Jundiaí, onde estava internado para tratar de uma infecção sanguínea.

/acom